

PRAIANA



PRESIDENTE

JACIRA COSTA

Academia de Samba

PRAIANA

Fundação: 10 de março de 1960.

Cores: verde e rosa.

Símbolo: Uma coroa real sobre a letra P, entre dois cavalos-marinhos

Bairro: Praia de Belas. Ensaios: sextas-feiras, na Av. Padre Cacique, 1.559.

Títulos: 8

- Grupo Especial, atual Série Ouro: 1961, 1964, 1965, 1970 e 1976;

- Atual Série Prata: Grupo Intermediário A (1997, 2000 e 2012).

Enredo: “NKISI e a Herança Ancestral da Civilização Banto”

Os bantos, de acordo com pesquisa divulgada pela Fundação Palmares e que está na justificativa do enredo da Praiana, correspondem a 75% dos negros raptados da África e forçadamente trazidos ao Brasil para serem escravizados. A etnia banto tem origem na África Central, formada principalmente pelos povos do Congo, Benguela, Cabinda, Angola.

Carnavalesco: Moisés

Compositores: Vinicius Brito, Maroni e Rafael Tubino.

Intérprete: Ricardinho

Eu vou dançar, vou bater o meu tambor!

Com a mais querida, minha vida, meu amor

O canto é bantu e vai ecoar

Deixa a Praiana passar!

A verde e rosa

Vem das bandas de Angola

E Nkasuté-Lembá ordenou a expedição

Samba-Kalunga, Zambi consentiu

Samba-Kalunga traga Nkises ao Brasil

Viaje pelo vento de Kitembo

E pra cada elemento, um amuleto

Será tua divina proteção

Para cada aventura da viagem

E os Kambondus em recepção

No couro bantu dos atabaques

Pembele, Matamba! Kiuá, Katende!

Kiuá, Katendê! Pembele, Matamba!

Põe azeite de dendê

Tem maxixe nessa ginga

É fuzarca, é macumba, mandinga

Meu quimbundo não se cala, voz da civilização

Que nos abraça porque nós somos irmãos...

Tem rabo de arraia! Capoeira!

Festa nos terreiros e aldeias

Vai começar o girê

Salve o Rei Congo

Viva Madiba, Tata do povo!